

# ATIVIDADES DE LEITURA






Anete Lacerda

## E se fosse VOCÊ?

### Sobre o livro



Lili é uma menina linda! Tem a pele negra, o corpo gorducho e os cabelos cheios de cachinhos, uma menina alegre e dedicada aos estudos. Ela faz parte de uma família um tanto “colorida”. Sua mãe tinha uma pele negra, bem “pretinha”; já seu pai tinha a pele bem clarinha, seus irmãos são mais parecidos com o pai e Lili puxou aos traços de sua mãe. A juvenzinha era feliz do jeito que é, mas parece que seu jeito belo e natural incomodava algumas pessoas.

Na escola nova, a menina vai enfrentar alguns desafios nada agradáveis, mas conta sempre com a ajuda de sua família para se sair bem dessas situações incômodas.

No livro *E se fosse você?*, a autora Anete Lacerda nos convida a exercitar a empatia e a atentar nosso olhar para a necessidade de não naturalizar atitudes de preconceito e de discriminação. Anete Lacerda trata de um tema tão relevante, presente na vida de meninos e de meninas, com a delicadeza e o cuidado necessários, tornando essa, uma leitura agradável e instigante.

É incrível a maneira como podemos nos sentir próximos à protagonista (ainda que não tenhamos experienciado o mesmo que Lili). Ao conhecer a história da menina, passamos a entender como ela se sente diante de situações de preconceito e de racismo. Por meio desta obra, é possível refletir sobre a importância do apoio coletivo em momentos difíceis e como é preciso se posicionar diante de situações que ferem o próximo e o oprimem.

Todos irão apreciar a história de Lili e se deliciar com essa leitura tão única. Certamente, fará com que todos se encantem, se emocionem e aprendam bastante com essa família que não mede esforços para buscar justiça e tampouco se omite quando se depara com circunstâncias nada agradáveis.

Maria Teresa Tedesco Vilarde Abreu  
Professora Associada de Língua Portuguesa da  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)



## Preparando-se para a leitura



1. O livro que você tem em mãos se chama *E se fosse você?*. A partir desse título, o que você, querido leitor, espera encontrar nesta história?

2. Você já deve ter escutado alguém dizer as expressões “E se fôssemos nós?” ou “E se isso acontecesse conosco?”. Esses questionamentos nos levam a nos colocar no lugar de outra pessoa para que possamos entender como ela se sente diante de situações adversas. Chamamos essa atitude de empatia.

Agora que você já sabe o significado de empatia, relacione as situações abaixo aos respectivos sentimentos. Para isso, imagine-se vivendo cada uma destas situações:

**Humilhação**

**Acolhimento**

**Satisfação**

**Tristeza**

**Gratidão**

**Desolação**



3. Vocês já pararam para pensar sobre a cor da sua pele e formato do seu corpo? Por que essa reflexão é importante?

4. Afinal, o que é preconceito? Busque no dicionário o significado dessa palavra e, em seguida, nos diga se você já vivenciou ou se já presenciou alguma experiência relativa a preconceito.



### Entendendo um pouco o texto



1. Logo no início da história, descobrimos que Marina, a mãe de Lili, percebe um comportamento estranho nos seus filhos, depois de irem para a escola nova:

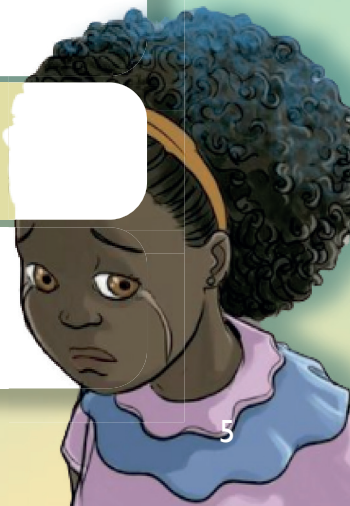
“Os dois menores continuavam felizes e sempre tinham novidades a contar quando chegavam do colégio.” (pág. 06)

“Lili, ao contrário, vivia triste, não se divertia mais com as brincadeiras do dia a dia, ficando muito tempo trancada no quarto.” (pág. 07)

1. Busque no livro a causa da mudança de comportamento da menina Lili. Na página 22, podemos saber mais detalhes de como se desenvolveu essa situação.

a) Conte qual foi a atitude tomada por D. Marina e a escola.

b) Em seguida, diga quais foram as consequências positivas desse ato corajoso. (pág. 30)



2. Para nos defendermos, pedirmos ajuda e admitir que não estamos bem, é necessário ser muito forte! No final do livro, percebemos como a família de Lili agiu de maneira inteligente. Segundo o livro, o que é preciso “ter” para poder exigir respeito?

3. Leia o trecho a seguir

“Marina sabia que receberia críticas até da família por ter permitido que Caio fizesse balé, mas não se importava.” (pág.30)

a) Existem atividades que somente meninos ou só meninas podem fazer? Por que Marina receberia críticas por deixar seu filho fazer balé?

4. Depois de conversar com a equipe pedagógica da escola sobre o que estava acontecendo com sua filha, Marina dá uma atenção especial à Lili.

“Cercou a filha de atenção, falando sobre diversidade e que o mundo era feito de muitas cores e diferenças. Que nem todo mundo era igual, mas que essa pluralidade não fazia ninguém superior ao outro. Que todos mereciam respeito e deveriam ter os mesmos direitos e oportunidades. Lili só ouvia atentamente. Não fazia comentários, mas parecia mais aliviada.” (pág. 15)

Retire desse trecho três informações importantes que Marina deu a Lili e que fez a menina se sentir mais aliviada.

5. Marina é uma mãe amorosa que sempre faz tudo para ver os seus filhos bem e para não passarem por situações que possam lhes causar danos psicológicos. Nas páginas 09 e 21, encontramos um possível motivo pelo qual Marina se preocupa tanto e se atenta, rapidamente, para o que tem acontecido com a filha. Que motivo é esse?





6. A história do livro *E se fosse você?* nos leva a refletir sobre assuntos delicados, tais como o preconceito, o racismo e a gordofobia, por exemplo. Aborda-se o tema, a fim de destacar sua relevância.

Vamos organizar a história?

Enumere a sequência de acontecimentos e, em seguida, escreva quais importantes lições aprendemos junto com a menina Lili.



Lili chora e partilha com a sua mãe o que sentia, se permite desabafar dizendo que sofria preconceito de seus colegas.



Lili começou a fazer aulas de balé com seus irmãos e está mais feliz! Também aprendeu que é possível se defender contra o preconceito, para isso é preciso ser corajosa!



Marina percebeu a tristeza da filha e sentiu que algo não estava certo. Foi até a escola ver o que estava acontecendo.



Marina descobre que a filha sofre *bullying*. Conforta Lili, lembrando o quanto ela é linda.



A escola tem uma atitude positiva e se compromete a promover atividades com o objetivo de conscientizar a todos acerca do problema do preconceito.



Marina acolhe e acalenta a filha, mais uma vez. Conversou novamente com a equipe pedagógica que já estava em ação e propõe soluções.

Escreva aqui quais importantes lições aprendemos junto com a menina Lili.

### Vamos brincar?

Este é um jogo digital que desafia o jogador a relacionar cada imagem, arrastando-a para o seu respectivo significado. Estas imagens estão intimamente ligadas ao livro que você leu. Para acessar, basta posicionar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou pelo link abaixo:

<https://wordwall.net/resource/21494816/descubra-o-significado>



## Ampliando os conhecimentos



1. Lili é uma menina linda! Na página 05, conheceremos melhor as características físicas de Lili: “uma afrodescendente de olhos castanhos. Herdou da mãe a cor da pele e a farta cabeleira.”

Lili era feliz do seu jeito, mas suas características belas e naturais não eram bem recebidas em todos os espaços. Na escola, Lili sofreu preconceito por ser diferente do resto da sua turma. Na página 18, percebemos as situações ruins com as quais Lili teve que lidar:

“Sabiam que o seu sonho era ser bailarina e afirmavam que uma garota com o tom de pele dela e acima do peso nunca poderia ser bailarina.” (pág.18)

Apesar de ouvir essas palavras desagradáveis de alguns colegas na escola, em casa, a mãe de Lili incentivava os seus sonhos:

“Marina disse aos filhos que eles podiam ser o que quisessem na vida. Que ninguém tinha o direito de limitar os seus sonhos, pois chegariam longe se não deixassem que padrões de outras pessoas os impedissem de seguir em frente em busca de realizar seus ideais.” (pág.29)

A seguir, você irá encontrar fotos de mulheres com características físicas parecidas com as de Lili. Essas personalidades são muito importantes para o Brasil. Com certeza não foi fácil, havia uma série de fatores sociais que tornaram o caminho de cada uma mais difícil. Porém, por mais que elas tivessem quem as desestimulassem, assim como fizeram com Lili, se esforçaram bastante para serem o que quisessem!

Admire essas mulheres incríveis, pois elas conseguiram conquistar o espaço que queriam. Perceba que, assim como Lili, você pode ser o que quiser, por mais que seja difícil. O que é preciso é ter coragem!

Vamos botar a mão na massa? Faça uma pesquisa, utilizando os recursos que você tiver, e descubra quais são as profissões e histórias dessas mulheres.



Maria Júlia Coutinho



Conceição Evaristo



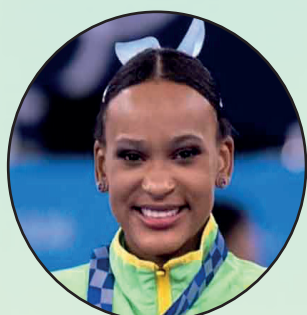
Cacau Protásio



Tereza de Benguela



Rebeca Andrade



Ivone Lara



Jaqueline Góes de Jesus



Ingrid Silva



## Você sabia?

### RACISMO É CRIME



O racismo pode ocorrer, principalmente, de três maneiras:

Quando há crime de ódio ou discriminação racial direta: essa forma de manifestação do racismo é mais evidente. Trata-se de situações em que pessoas são difamadas, violentadas ou têm o acesso a algum tipo de serviço ou lugar negado por conta de sua cor ou origem étnica.

Quando há o racismo institucional: menos direta e evidente, essa forma de discriminação racial ocorre por meios institucionais, mas não explicitamente, contra indivíduos devido a sua cor. São exemplos dessa prática racista as abordagens mais violentas da polícia contra pessoas negras e a desconfiança de agentes de segurança e de empresas contra pessoas negras, sem justificativas coerentes, apenas considerando a cor da pele.

Quando há o racismo estrutural: menos perceptível ainda, o racismo estrutural está cristalizado na cultura de um povo, de um modo que, muitas vezes, nem parece racismo. A presença do racismo estrutural pode ser percebida na constatação de que poucas pessoas negras ou de origem indígena ocupam cargos de chefia em grandes empresas; de que, nos cursos das melhores universidades, a maioria esmagadora, quando não a totalidade, de estudantes é branca; ou quando há a utilização de expressões linguísticas e piadas racistas. A situação fica ainda pior quando as ações ou constatações descritas são tratadas com normalidade.

## Atividades de escrita



1. Ao ler o livro, percebemos o quanto as atitudes preconceituosas podem deixar marcas profundas no indivíduo, caso não sejam combatidas, devidamente. Por isso é importante anunciar a todos a mensagem do livro.

Levando em consideração tudo o que você experienciou com essa história, escreva agora uma postagem para o twitter, em que você expresse sua opinião sobre o assunto, a fim de alertar seus seguidores sobre o problema real do preconceito.



@ \_\_\_\_\_

2. Leia o trecho que conta o que aconteceu com Lili.

“Lili disse que umas amiguinhas da sala não falavam com ela, nem a deixavam se juntar para brincar na hora do recreio. E, além disso, debochavam chamando-a de gorda, falando que seu cabelo era de picao, um pixaim.” (pág. 18)

Imagine que você tem uma amiga que está sofrendo *bullying* e preconceito de seu colega, a exemplo do que aconteceu com Lili.

O que você diria a ela diante dessa situação? Escreva para a sua amiga uma mensagem com palavras positivas, motivando-a e lhe dando coragem para sair dessa situação tão cruel. Utilize as dicas que você aprendeu ao ler o livro!

---

---

---

---

---

---





